

A FORMAÇÃO DO CIDADÃO E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Roberto Carlos Kull Prestes

Graduando em Educação Física,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Luís Francisco Bueno Sfera

Especialista em Interdisciplinaridade na Educação e Currículo– UFMS;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

RESUMO

Esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de estabelecer as relações entre a formação do cidadão e educação física escolar; o objetivo da educação física escolar nos anos finais do ensino fundamental. Utilizar o esporte educacional como meio de transformação e facilitador, porque pode ser praticado em diferentes locais e com materiais adaptados. A cidadania e os esportes coletivos e cooperativos como: jogos, gincanas e brincadeiras que dão apoio nas aulas de educação física escolar com suas particularidades, mas facilitando a transmissão de conhecimentos e no desenvolvimento social dos estudantes. O professor oportunizando os estudantes a terem participação nas aulas buscando desenvolver nos mesmos a autonomia e a criatividade. No desenvolvimento desta pesquisa, meios de informações oportunizam a obterem conhecimentos de diversas culturas de diferentes modalidades esportivas como: jogos e brincadeiras ao aprenderem outras modalidades esportivas outras brincadeiras que poderão levar esses conhecimentos para as suas vidas fora da escola. Também foi feito uma pesquisa com vários professores de educação física escolar com o objetivo de saber a opinião e a visão de diferentes educadores em relação ao tema. As respostas foram satisfatórias e deram consistência ao trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: educação física; esporte educacional; esportes coletivos e cooperativos.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho foi desenvolvido durante a minha formação de Licenciatura no curso de educação física, nas Faculdades Integradas de Três Lagoas, MS (AEMS). O objetivo desse trabalho foi estabelecer as relações entre a cidadania e educação física escolar, mais especificamente com os estudantes que estão frequentando os anos finais do ensino fundamental do 6º-9º ano.

Sabemos que o primeiro contato das crianças com as outras pessoas fora do ambiente familiar é na escola onde vão ter experiências que levarão para toda a vida. A importância que essas experiências sejam positivas, esses indivíduos estão sendo preparados para viverem em sociedade. Conhecer suas regras e culturas é de suma importância para estabelecer um bom relacionamento com as demais

pessoas no ambiente em que vive que seja: no meio rural, nas cidades, bairro, comunidade, escola, entre amigos e familiares.

No que se refere ao aspecto cognitivo, em primeiro lugar deve-se levar em conta a organização do saber-fazer, o saber corporal, base de toda cognição e fundamental na ação humana por toda a vida. Quanto à estruturação do pensamento, é complexo o esquema de transformações que vai do ato corporal ao pensamento, mas inegavelmente, é esse o caminho (FREIRE, 2009, p.103).

No caso dos indivíduos aos quais nos referimos esses já passaram pelos anos iniciais escolares, estão nos anos finais do ensino fundamental, se preparando para dar sequência na fase seguinte, no ensino médio onde serão preparados para o ensino técnico ou superior.

Estaremos nós produzindo pensadores, cientistas, poetas, legisladores, em número suficiente para satisfazer as solicitações de nosso tempo? Além disso, as escolas devem, também, contribuir para o desenvolvimento social e emocional da criança, se quiserem preencher sua função de educar para a vida numa sociedade democrática e para uma fecunda vida familiar (NEIRA, 2003, p.31).

A ideia dessa pesquisa surgiu durante os meus estudos na faculdade no 5º (quinto) período do curso de licenciatura em educação física na faculdade (AEMS), realizei um projeto na escola que abordava esse conteúdo o qual chamou a minha atenção, decidi aprofundar um pouco mais no tema, discutindo com outros professores da disciplina a relação entre cidadania e educação física escolar explorando a opinião e a visão de todos os professores envolvidos na pesquisa, buscando esclarecer que a educação física escolar é muito mais que só trabalhar o físico ou rendimento, trabalha também o corpo a mente e é fundamental na formação de um estudante com consciência e atitudes de cidadania.

2 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A educação física no ensino fundamental, nos anos finais (6º-9º ano), tem como objetivo dar continuidade em toda a aprendizagem que os estudantes já adquiriram nos anos iniciais do âmbito escolar.

A Lei de Diretrizes e Bases (9394/96), por exemplo, diz no Artigo 2º que a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o preparo o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o

exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, (NEIRA, 2003, p. 5).

Está previsto em lei que é dever da família e do Estado quanto à educação das crianças e jovens, a mesma lei norteia como deve ser inspirada, e as finalidades dessa educação, e qual é a finalidade quanto ao preparo desses indivíduos.

Mais tarde, os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997) apontaram como objetivos do Ensino Fundamental que os alunos sejam capazes de compreender a cidadania como participação social e política, além de ser um exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando atitude de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças no dia a dia, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito, desenvolvendo o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, étnica, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania, (NEIRA, 2003, p.5).

A educação física escolar tem como objetivo desenvolver nos estudantes do ensino fundamental um convívio mais harmonioso, coletivo e afetivo, que é de extrema importância e necessário, já que vivemos em sociedade, é nessa faixa-etária que os estudantes vão obter informações e ensinamentos que levarão para a vida toda, estão passando por uma fase de transição entre deixar de serem crianças e entrarão na fase da adolescência, onde passaram por transformações fisiológicas e psicológicas, mudanças que irão interferir nos seus comportamentos. O conhecimento mais aprofundado da cultura corporal, intelectual, afetivo e social vem a ser de suma importância para o pleno desenvolvimento desses estudantes.

Sendo a escola o espaço socialmente determinado para a socialização do patrimônio cultural historicamente acumulado, entende-se como função social da educação física escolar proporcionar aos alunos das diferentes etapas da escolarização uma reflexão pedagógica sobre o acervo das formas de representação simbólica de diferentes realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas (NEIRA, 2007, p. 8)

A aula de educação física escolar nos anos finais do ensino fundamental procura transmitir aos estudantes orientações e informações que tem mais a ver com meio social em que vivem usando os esportes, os jogos, as ginásticas, as lutas e brincadeiras etc., como meio do ensino-aprendizagem dos estudantes, transmitindo saberes como: cultura corporal, expressão corporal, técnicas e táticas, no social conhecer seus direitos e deveres, apesar de ter caráter lúdico, mas já contem em seu contexto informações e orientações importantes para que esses indivíduos saibam portar-se em sociedade, e facilite suas relações no meio social.

3 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E CIDADANIA

A educação física escolar tem grande contribuição para a formação do cidadão. Para tanto, a educação física escolar precisa estar inserida e absorver as condições pedagógicas em busca das transformações da sociedade (NEIRA, 2007).

O professor de educação física utiliza o esporte da escola como meio de transformação dos estudantes, leva os mesmos a vivenciarem experiências que vão dar suporte para as suas vidas fora da escola, por exemplo, os esportes coletivos e cooperativos como: futebol, handebol, voleibol e gincanas etc., ao participar dessas atividades os estudantes têm que somar com os demais para que as equipes obtenham êxito, que os objetivos sejam alcançados, os mesmos têm que promoverem todas as ações juntos, se os integrantes das equipes jogarem individualmente, o time inteiro perde e o resultando possivelmente será negativo.

A educação física, como componente curricular, tem de proporcionar algo aos alunos que lhes permita superar o saber construído e vivido para além dos muros escolares. Ela tem de contribuir para questionar de que forma esses saberes consolidam um projeto de vida. Não basta fazer, é preciso refletir, questionar, compreender. Foi compreendendo suas ações que o homem criou os símbolos e vingou como espécie. A criação é vivida, imaginada, representada. A representação se manifesta, vira ação e se transforma em expressões corporais. Ao jogar dançar e correr, as crianças comunicam e transformam em linguagem o movimento humano (NEIRA, 2007, p.11).

No decorrer de um jogo quando ocorre uma falta, embora o estudante, no caso o competidor não concorde com a marcação, mas terá que respeitar a decisão do árbitro. Na vida vai ter vezes em que a sua opinião não seja a mesma que a do outro, mas terá que respeitar e até mesmo que apoiar uma decisão contrária à sua. Durante os jogos ao conseguirem a vitória aprenderão a controlar a euforia, de forma que a sua festa não desrespeite a frustração dos colegas, expressar sua alegria sem ofender o adversário. Assim também acontece na vida, quando obtiver resultados positivos, ter o alto controle, ter uma postura que não ofenda as outras pessoas, no caso de derrota aprendem a superar e aceitar a derrota e levá-la para o lado positivo, tendo em seu entendimento que o seu adversário foi superior, aprende a reconhecer que foi superado, mas, esse tipo de experiência pode ajudá-lo a identificar seus limites.

Os exemplos citados acima relacionam as experiências vivenciadas pelos estudantes durante as aulas de educação física nas escolas com as situações que

os estudantes possam passar no seu cotidiano fora da escola. Quando algo não der certo esse indivíduo vai saber lidar com os resultados positivos e negativos, pensando com sabedoria para tomar as melhores decisões. Naturalmente, cabe às situações de ensino promover com frequência tais conflitos (NEIRA, 2003).

Quando o professor sugere aos estudantes que eles façam um trabalho de pesquisas em grupos, pelos diferentes meios de informações como: informática, revistas, vídeos etc. Os oportunizam a obterem conhecimentos de diversas culturas, de diferentes modalidades esportivas, jogos e brincadeiras, ao aprenderem outras modalidades esportivas outras brincadeiras poderão levá-las para as suas vidas fora da escola, esses saberes podem ser explorados durante os finais de semanas nas horas de lazer no seu bairro, com amigos, familiares e futuramente em seu ambiente de trabalho. Educamos com a perspectiva do desenvolvimento de todas as potencialidades do cidadão, inclusive a da aprendizagem constante ao longo da vida (Neira, 2003, p.153).

O conhecimento, ou melhor, as estruturas ou as condições a priori de todo conhecer, não são dados nem na bagagem hereditária nem tampouco podem ser encontradas nos objetos; são construídas na sua forma e no seu conteúdo, por um processo de interação radical entre o sujeito e o meio, processo ativado pela ação do sujeito, mas de forma nenhuma independente da estimulação do meio. O que se quer dizer é que o meio, por si só, não se constitui “estímulo”. E o sujeito, por si só, não se constitui “sujeito” sem a mediação do meio; meio físico e social (NEIRA, 2003, p.150, 151).

A educação física escolar também faz um trabalho interdisciplinar com as demais matérias. Quanto às necessidades que os estudantes vão precisar na sua vida pessoal fora da escola no meio profissional e social.

Em relação ao seu papel pedagógico, a educação física deve atuar como qualquer outra disciplina da escola, e não desintegrada dela. As habilidades motoras precisam ser desenvolvidas, sem dúvida, mas devem estar claro quais serão as consequências disso do ponto de vista cognitivo, social e afetivo. Sem se tornar uma disciplina auxiliar de outras, a atividade da educação física precisa garantir que, de fato, as ações físicas, e as noções lógico-matemáticas que a criança usará nas atividades escolares e fora da escola possam se estruturar adequadamente (FREIRE, 2009, p. 21).

Ao permitir que os estudantes tenham participação no desenvolvimento da aula discutindo as modificações a serem impostas na atividade, o professor promove o fortalecimento, e a criatividade do grupo ao interagirem para a realização das modificações, depois das atividades na avaliação, ao discutirem quais foram os pontos positivo e negativo no decorrer da atividade, ao tomar decisões promove a

autonomia dos estudantes. Quando tem que envolver todos na atividade que não pode excluir ensina que não pode ter atitudes preconceituosas ou qualquer tipo de discriminação. Assim os estudantes estão sendo orientados a não julgar as pessoas por cor, raça, etnia, posição social, opção sexual, orientação religiosa, sexo masculino ou feminino, se é gordo, magro, alto, baixo, se é portador de alguma doença ou necessidades especiais, respeitar a individualidade do ser humano é de extrema importância para ter uma boa relação social. Por essas citações que vimos acima que o esporte não pode ser aplicado na escola como: esporte de rendimento, e sim educativo. O esporte da escola tem em sua essência o poder de fazer com que os estudantes interajam e vivenciem situações que vão ajudá-los no seu cotidiano.

Tratar desse sentido/significado abrange a compreensão das relações de interdependência que jogo, esporte, ginástica e dança, ou outros temas que venham a compor um programa de educação física, têm com os grandes problemas sócio-político atuais: ecologia, papéis sexuais, saúde pública, relações sociais do trabalho, preconceitos sociais, raciais, da deficiência, da velhice, distribuição do solo urbano, distribuição da renda, dívida externa e outros (LÚCIA et al, 1992, p. 62, 63).

Na sociedade atual atitudes como: preconceito, discriminação, individualismo, autoritarismo não são mais aceitas. Em um mundo cada vez mais exigente as pessoas precisam ser preparadas para conviver em um ambiente onde várias pessoas discutem um mesmo assunto para chegar a uma solução. Desenvolver uma postura coletiva e cooperativa é importante para viver em sociedade, as atividades cooperativas e coletivas contribuem nesse aspecto, em um grupo onde todos têm que somar para que atinjam seus objetivos. Basta cada integrante das equipes darem o máximo de cada um, os participantes têm que integrar-se a equipe, e não querer tirar o brilho, o mérito dos demais integrantes do grupo. Os resultados positivos convencem os estudantes que o trabalho coletivo e cooperativo realmente dá certo.

4 METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesse trabalho foi a explicativa. Nesse caso é uma pesquisa qualitativa e estudo de caso. O estudo de caso é um método qualificativo que consiste, geralmente, em uma forma de aprofundar uma unidade individual. Ele serve para responder questionamento que o pesquisador não tem muito controle

sobre o fenômeno estudado. Na parte teórica foram feitas várias pesquisas nos diferentes meios de informações como: leitura de livros e artigos científicos, o objetivo dessa pesquisa foi adquirir embasamento teórico para desenvolver a minha tese sobre o tema proposto na pesquisa.

Foram elaboradas 06 (seis) questões que foram levadas até os professores participantes da pesquisa. O objetivo dessa pesquisa foi saber a opinião e a visão dos professores relativos ao conteúdo desenvolvido no trabalho teórico. Realizamos entrevistas com nove (9) professores de educação física escolar que estão atuando nas redes estadual e municipal de Três Lagoas, MS.

A escolha dos entrevistados foi de forma aleatória, o número de entrevistados não teve relação com o universo de educadores físicos atuando no município e sim pela necessidade de ouvir mais de uma percepção sobre o tema. Chegou-se à conclusão que nove seria um número favorável para ampliar a visão e opinião sobre o caso.

5 RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentadas as perguntas e as respostas dos professores.

Pergunta 1 – Qual a relação que você, enquanto professor, vê entre a cidadania e a educação física escolar? Os professores responderam que vêm realmente uma relação indispensável entre cidadania e educação física escolar. Para o professor 01, A cidadania é à base de qualquer disciplina, na educação física a relação ocorre, durante as aulas na conscientização dos estudantes para que não haja agressão nem ofensas verbais entre, essas atitudes já implicam no exercício da cidadania. O professor 02 entende que a formação do ser humano inicia-se no âmbito familiar, a escola vai dar sequência nesses ensinamentos, no desenvolvimento da cidadania, e a educação física escolar oferece condições diversas para esses para que ocorra esse aprendizado. O professor 03 apontou que a relação ocorre nos jogos, e nas brincadeiras de forma democrática, cooperativa e participativa, onde os estudantes identificam suas limitações. O professor 04, a educação física atua no comportamento do corpo e psiquismo, e se relaciona com a cidadania nas dinâmicas dos jogos impõe limites no comportamento dos estudantes. O professor 05 entende que a educação física escolar se relaciona com a cidadania

transmitindo valores como respeito, obrigação, direito e deveres, esses saberes colaboram e facilitam o convívio em sociedade. O professor 06 vê essa relação por meio dos trabalhos em grupos, oportunizando que os estudantes desenvolvam atitudes como: responsabilidade e competência. Na opinião do professor 07, é uma relação que se completam na formação do cidadão. O professor 08 sempre busca correlacionar os assuntos educação física escolar e cidadania, que através de atitudes como ficar em uma fila, está se respeitando a vez do outro e a ordem, não jogar lixo no chão, são algumas atitudes que cobro dos estudantes, acredito que possa contribuir com o comportamento social dos estudantes fará da escola. Também permito que os estudantes tenham liberdade para expressar e expor suas ideias e opiniões. Na visão do professor 09, a relação é completamente transversal, uma vez que a cidadania acontece a todo o momento nas aulas de educação física escolar de maneira oculta, direta e indiretamente.

Pergunta 2 – A partir da sua visão apresentada anteriormente, como a educação física escolar pode contribuir efetivamente na formação de um estudante com atitudes cidadã? Os professores responderam que esses saberes podem contribuir das mais variadas formas. O professor 01 acredita que através de ações cotidianas que colaboram para uma construção gradativa em um plano segmentado no decorrer da vida para o desenvolvimento da cidadania. Para o professor 02, nas sugestões e transformações, criando oportunidades e possibilidades que irão contribuir com a formação de um estudante com consciência sociedade, levando essas aprendizagens para a vida. Na opinião do professor 03, contribui desenvolvendo nos estudantes um comportamento solidário, respeitando e reconhecendo as diferenças entre participar e competir. O professor 04 aponta os ensinamentos de corpo e mente saudável através dos esportes, esses ensinamentos os estudantes levarão para suas vidas na sociedade. Na opinião do professor 05: que é durante as atividades, que se deve criar situações que leve os estudantes a desenvolverem todos os valores e atitudes que serão de grande relevância na sua vida social. Para o professor 06, que é contextualizando levando os discentes a refletirem sobre as suas ações, decisões, autonomia, coletiva, desenvolvendo um estudante com atitude cidadã. Na opinião do professor 07, que a educação física escolar contribui com a formação de caráter dos estudantes, desenvolvendo o corpo e a mente, um ser com consciência social crítica e criativa.

Já para o professor 08, que durante as aulas não pode permitir que os estudantes fiquem engessados ou calados, os mesmos tem que participar em todos os aspectos, expondo suas ideias e pensamentos, saberes que é importante para sua vida social. Na visão do professor 09, a educação física enquanto componente curricular tem a função de transmitir saberes da cultura corporal dando significados aos jogos e brincadeiras desenvolvidas na escola, a cidadania acontece através do respeito mútuo, para a vida em sociedade.

Pergunta 3 – Sabemos que os esportes coletivos e cooperativos como: gincanas, jogos populares, handball, futsal, entre outros, constituem uma fonte rica de aprendizagens para a vida, entre elas a perspectiva de interação social na ação coletiva. Qual sua visão destas possibilidades dentro de suas aulas? Os professores citaram as mais diferentes visões sobre a pergunta. O professor 01 entende que os esportes coletivos e cooperativos uma interação social, não é só uma possibilidade é uma condição da disciplina, devido às diversidades encontradas na educação física escolar, cita a magia da união dos integrantes para realizar as atividades. O professor 02: Entende que os esportes cooperativos e coletivos da escola, ajudam no processo de conscientização, da autonomia, e do respeito mútuo, a participação e não o resultado, desenvolvendo nos estudantes o espírito de cooperação no exercício da cidadania, dentro e fora da escola. Para o professor 03, o esporte seja competitivo ou de cooperação contribui com aprendizagem de fatores como social, emocional e motor, ensina os estudantes a superar os obstáculos tanto no jogo quanto na vida social. O professor 04 procura desenvolver o trabalho em grupo, porque o coletivo melhora as atitudes dos estudantes como: o individualismo, competitivo e o egoísmo. Para o professor 05, as modalidades esportivas cooperativas e coletivas desenvolvem vários fatores durante suas práticas, e os estudantes têm a oportunidade de saborear as derrotas e vitórias experiências que levarão para a vida toda. O professor 06 considera que as práticas corporais da educação física proporciona ao indivíduo um conhecimento que irá usufruir em todas as fases da vida, através das possibilidades de interação social. Na percepção do professor 07, os esportes cooperativos e coletivos desenvolvem em seus praticantes um comportamento de solidário, afetivo, competitivo e a lealdade, aprendizagens fundamentais para um bom convívio social. O professor 08 entende que os esportes coletivos e cooperativos fortalece nos estudantes o trabalho em equipe, o coletivo, e

o dialogo quesitos fundamentais para o pleno exercício da democracia, e da cidadania. O professor 09 tem uma visão transformadora e curricular, porque é uma questão central nos referenciais curriculares da educação física escolar, pois atua de forma a emancipar professores e estudantes em uma abordagem pedagógica plural.

Pergunta 4 – A educação física escolar tem como objetivo desenvolver nos estudantes do ensino fundamental um convívio mais harmonioso, coletivo e afetivo, que é de extrema importância e necessário, já que vivemos em sociedade, é nessa faixa-etária que os estudantes passam por transformações fisiológicas e psicológicas que irão influenciar no seu comportamento em sociedade. Como é realizada a orientação neste aspecto aos estudantes durante as aulas de educação física escolar? Na resposta os professores disseram que orientam os estudantes cada um a sua maneira. O professor 01 entende que é passado na comunicação dos conteúdos, nas perguntas pertinentes e impertinentes, na execução das atividades, o tempo todo, as orientações acontecem, a fim de esclarecer as duvidas dos estudantes. Para o professor 02, no dialogo diário com os estudantes, ou elaborando algumas aulas para discutir o tema forma aberta e descontraída criando um ambiente livre para que tirem suas duvida e curiosidades. Para o professor 03, as orientações ocorrem nas reuniões, quando ocorrem algumas atitudes de imoralidade, as espertezas, as diferenças da sexualidade, dos movimentos, dos valores entre homem e mulher, da autonomia, e da confiança entre os grupos. O professor 04 entende que é nos momentos oportunos quando ocorre alguma situação durante as atividades quando aumenta o batimento cardíaco, suor, quando há uma discussão entre os estudantes interrompe-se a atividade. Para o professor 05 essas informações são passadas para os estudantes nas rodas de conversa através de perguntas, e por meio de pesquisas na internet, revistas ou livros, e apresentação dos resultados nas aulas seguintes. O professor 06 entende que é logo após o início das atividades, permitindo que os estudantes exerçam a autonomia é nesses momentos que surgem os conflitos, e a chance de orientá-los no decorrer das atividades. Para o professor 07, é vivenciando essas experiências na pratica e através de conversa e discutindo a aula, então responde as perguntas dos estudantes esclarecendo suas duvidas. O professor 08 entende que é nas aulas cotidianas que se estabelece o dialogo explicando sobre as mudanças fisiológicas e comportamentais, respondendo as perguntas relativas ao assunto buscando sempre

ajudá-los tirando suas dúvidas e curiosidades sobre as diferenças sociais e culturais respeitando sempre as individualidades de cada estudante. Para o professor 09, as transformações psicológicas, fisiológicas e sociais ocorrem nas aulas de educação física através dos jogos, ginásticas, lutas, dança e esportes, problematizando as questões do cotidiano dos estudantes.

Pergunta 5 – O senhor interage com os alunos durante suas aulas? Se sim, gostaria de saber como o faz e o porquê o faz. Se não, gostaria de saber por que não a faz? Os professores responderam que se interagem com os estudantes durante suas aulas a fim de estabelecer uma relação de confiança. O professor 01 Procura interagir naturalmente sem invadir o espaço dos estudantes, cuidadosamente ganhando a confiança e credibilidade, assim estabelecendo um convívio mais harmonioso, e sempre procura direcionar a aula. O professor 02 procura interagir com os estudantes sempre, assim entende que estabelece uma relação de confiança e produtiva, a aula fica bem mais participativa e atrativa. Para o professor 03, é no planejamento que interage com os estudantes elaborando aulas que estimula o pensamento, as estratégias e todos os tipos de movimentos e outras formas de agir. O professor 04 gosta de interagir com a turma, dar liberdade e conversar abrir um espaço para que haja uma troca entre professor e estudante, afetividade, um desenvolvimento dentro e fora da escola. O professor 05 interage com a turma durante as práticas das atividades acha positiva essa atitude, vinda do professor que gera uma relação de confiança e liberdade entre as partes envolvidas, que facilita o ensino-aprendizagem dos estudantes. O professor 06 interage com os estudantes sempre e ao final de cada aula, faz várias perguntas para os estudantes, para que possam refletir juntos sobre a prática executada anteriormente. O professor 07 interage com os estudantes durante toda a aula com essa atitude acredita que esta oportunizando o exercício da autonomia, e estimulando a criatividade, também a relação professor e estudantes tem uma interação de igualdade. O professor 08 sempre procura estabelecer um diálogo aberto com os estudantes, nas conversas eles dão ideias, que são avaliadas, se esta dentro da proposta da aula, com essa postura acredita que esta criando um ambiente favorável ao desenvolvimento social. O professor 09 disse que interage com os estudantes porque se identifica com a educação física e transmitir, ensinar a que se gosta é positivo e produtivo.

Pergunta 6 – Sabemos que o esporte educacional pode ser praticado em diferentes espaços com estruturas ou sem estruturas e materiais adaptados. Qual é a sua visão sobre essas possibilidades serem exploradas nas aulas de educação física escolar? Na visão dos professores o esporte educacional é uma área de escape devido a faltas estruturas das escolas, mas também uma oportunidade de criar possibilidades. Na visão do professor 01, o esporte educacional vem a salientar as aulas de educação física escolar com suas múltiplas possibilidades. O professor 02 vê no esporte educacional uma oportunidade para sair da rotina e ir para diferentes espaços como: praças, bosques etc. e o uso de materiais adaptados. Na visão do professor 03, o jogar e participar, cooperar, respeitar as diferenças as dificuldades e inserir aquele que não sabe, entra em condição, que é na persistência que se atinge a compreensão do saber fazer e como fazer. Na visão do professor 04, que é nos diferentes espaços que podem surgir grandes oportunidades, materiais adaptados, estimula o desenvolvimento a criatividade e a ludicidade das aulas com mais qualidade e proveitosa, atingindo o objetivo. O esporte educacional nos dá um norte de como pode ser explorado essas oportunidades. O professor 05 desenvolve as suas aulas embasadas nos esportes educacionais, adaptando as aulas na área verde disponível na escola, integrando os estudantes com a natureza, um elemento fundamental no pleno desenvolvimento do ser humano. O professor 06 acredita que nas aulas de educação física a adaptação de espaço e materiais são de fundamental importância, para que todos percebam que as possibilidades são grandes, quando se joga em esporte educacional para todos. O professor 07 entende que o esporte educacional facilita para o professor devido ter essa alternativa como possibilidade de levar a aula para um local diferente e adaptar materiais é legal e positivo. Na visão do professor 08, usar a criatividade para transformar uma situação negativa, em uma oportunidade de levar os estudantes a vivenciarem situações diferentes com adaptação de materiais e locais, assim saindo da rotina, e o esporte educacional vem a ser de suma importância diante dessa realidade, já que contem essas características. O professor 09 afirma que é fundamental, pois os recursos financeiros destinados a educação física é precário e cabe ao profissional adaptar materiais para o uso em sala de aula/quadra.

CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento desse trabalho ampliei os meus conhecimentos na área de educação física escolar, o embasamento teórico.

Nesta pesquisa ficaram evidentes as diferentes realidades enfrentadas pelos professores nas escolas e que superam as dificuldades com muita criatividade. Nas respostas, os professores concordaram com as relações entre cidadania e educação física escolar, e colocaram a percepção de cada um, com suas particularidades, apontaram os benefícios que os estudantes têm ao participarem de uma aula com a responsabilidade de exercer e desenvolver a cidadania. Observa-se que os esportes coletivos e de forma cooperativa foram citados por todos como uma excelente opção com suas múltiplas possibilidades, como a possibilidade de ser praticado, além da quadra, em bosques, praças, ruas, entre outros, com materiais adaptados, produzidos artesanalmente (a partir de matérias recicláveis, por exemplo). Enfim, o esporte educacional tem característica ampla nas possibilidades de ser explorado. Todos esclareceram que procuram interagir com os estudantes durante as suas aulas, cada um a sua maneira.

Com as informações adquiridas com esse trabalho, chegamos a conclusão que a educação física escolar realmente tem um papel indispensável na formação de um estudante com atitudes e comportamentos de um cidadão consciente de seus direitos e deveres, colaborando com o exercício pleno da cidadania na transformação social dos estudantes, nas diversas instituições públicas e privadas (escola, amigos e família). Assim, concluímos que é imprescindível a aula de educação física escolar no desenvolvimento da cidadania dos estudantes. É interessante que o professor tenha aulas diversificadas, tratando de temas sociais e de interesse coletivo e cooperativo como, por exemplo: educação nos esportes com jogos (futebol, futsal, voleibol, handebol, etc.), gincanas e brincadeiras com respeito mútuo, espírito de competitividade, saber perder e ganhar e valorizar a experiência ganha, com um interesse maior na participação e não no resultado etc. Também deixo um caminho aberto para outros profissionais que queiram explorar esse universo de saberes da disciplina.

REFERÊNCIAS

ANTÔNIO GIL, Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

BATISTA, João. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2009.

BRASIL. Iara Glória Areias Prado. Secretaria de Educação Fundamental (Org.). Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: Sef, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2016.

ESPORTE Educacional. Disponível em: <www.aomec.com.br/menu_lateral/esporte_educacional.html>. Acesso em: 18 abr. 2016.

NEIRA, Marcos Garcia. Coleção Ideias em Ação, Ensino de educação física. São Paulo: Thomson, 2007.

NEIRA, Marcos Garcia. educação física Desenvolvimento Competências. São Paulo: Phorte Editora, 2003.

OLIVEIRA, Emanuelle. Estudo de Caso. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/sociedade/estudo-de-caso>>. Acesso em: 20 jun. 2016

SANTOS, S. E. Olho Mágico: O cotidiano, o debate e a crítica em educação física escolar. Canoas: Ulbra, 2001.

SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do Ensino de educação física. São Paulo: Cortez Editora, 1992.